foi estruturado para se adequar ao serviço. Acessível, possui rampas a fim de permitir o acesso de pessoas que possuam dificuldade de locomoção e/ou fazem uso de cadeiras de rodas. O espaço possui:

- Hall de entrada equipado com armários para a guarda de pertences e materiais de trabalho;
- Cinco quartos organizados em dormitórios masculinos, feminino e misto. O dormitório misto é pensado para acolher casais, sem que estes precisem se separar para o repouso;
- Três banheiros adaptados com chuveiro, para atendimento das necessidades de banho e higiene pessoal. Insta salientar que dois deles possuem acessibilidade para cadeirantes e/ou dificuldade de locomoção. Sendo válido destacar que o espaço é aberto para os usuários que optarem por fazer somente a higiene pessoal;
- Cozinha com capacidade operacional para o preparo das refeições servidas aos usuários. Sendo válido destacar que o espaço é aberto para os usuários que optaram por fazer somente as refeições;
- Varanda coberta adaptada para convivência e refeições, configurando-se assim como ambiente de recreação e interação entre os usuários. Equipada com TV, mesas e cadeiras para refeições;
- Sala de atendimento em que são desenvolvidos os atendimentos da equipe técnica e coordenação;
- Almoxarifado utilizado para guardar materiais de limpeza, de papelaria e utensílios de cama, mesa e banho;
- Despensa. Local destinado ao armazenamento de alimentos e/ou outros produtos.
- Área externa disponível para o desenvolvimento de atividades ao ar livre, bem como para que os usuários possam guardar com segurança seus pertences, materiais de trabalho e animais de estimação.

META

A meta de atendimento corresponde ao acolhimento diário de até 30 usuários, do sexo masculino e feminino.

- Auxiliar com provisão a emissão de documentação civil;
- Desenvolver condições para independência e o autocuidado, através de orientações individualizadas e/ou grupal, para a construção de novos projetos de vida;
- Promover acesso à rede qualificação e requalificação profissional com vistas à inclusão produtiva.

EQUIPE

PROFISSIONAIS	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CONTRATAÇÃO
Coordenador	40 horas	CLT
Assistente Social	30 horas	CLT
Psicólogo (AACI)	30 horas	CLT
Cuidador (06)	12 x 36 horas	CLT
Auxiliar de Serv. Gerais (02)	12 x 36 horas	CLT
Cozinheira (02)	12 x 36 horas	CLT

ESTRUTURA

A Casa de Passagem fica localizada no bairro Benfica no endereço: Rua Tomé de Souza, nº 95 – Benfica. A mesma é executada em um espaço pensado de forma a atender as expectativas do público-alvo, possui características domiciliar e

tação de forma emergencial do serviço de acolhimento institucional na modalidade Casa de Passagem, no Bairro de Benfica, em agosto de 2021, para fazer frente às baixas temperaturas do inverno desse mesmo ano. A implantação desse serviço de forma emergencial tornou evidente a necessidade da instalação de forma permanente de um Serviço de Acolhimento Institucional para pessoas adultas em situação de rua nesta região da cidade.

Desde sua implementação de forma permanente, a Casa de Passagem Benfica, tem sido referência para um número expressivo de usuários no que tange ao acesso a direito básicos, como banho, alimentação e pernoite, bem como para atendimento técnico especializado e tentativa de garantia de acesso a outros direitos, como acesso à documentação civil, políticas de transferência de renda, saúde, emprego e moradia. No ano de 2022, foram atendidos pelo equipamento cerca de 315 usuários com diversificadas demandas.

A partir da implantação da CPB e sistematização das demandas apresentadas pelo público usuário atendido, foram desveladas outras demandas e necessidades da população em situação de rua desta região da cidade, que estavam reprimidas e descobertas de assistência e são potencializadas pela distância do território norte do centro da cidade, onde se concentra a maior oferta de serviços.

OBJETIVOS

- Reduzir a violação de direitos;
- Desenvolver escuta qualificada individual e coletiva;
- Possibilitar a convivência comunitária e organização da vida cotidiana;
- Promover acesso à rede de serviços e benefícios socioassistenciais, aos demais órgãos do sistema de garantia de direitos contribuindo para o processo de saída das ruas;
- Favorecer o surgimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia;

pessoas a busca de formas de sobrevivência, dentre elas estar em situação de rua.

Dessa forma, o direcionamento de atendimento na Casa de Passagem Benfica, pauta-se no entendimento de que a população em situação de rua precisa ser enxergada, precisa ter voz e acesso aos seus direitos. Logo, o trabalho desenvolvido pela equipe de trabalho, tem como fio condutor a oferta de um serviço que se vincule às necessidades do público atendido, buscando romper com barreiras que façam com que esses usuários não se adequem e/ou se identifiquem com o espaço de atendimento. Nesse sentido o acolhimento, por meio da escuta qualificada, se faz como estratégia primordial para que se possa compreender quais demandas esses usuários trazem e suas expectativas para com o serviço. Assim, a CPB busca conduzir a oferta do atendimento sob a ótica da humanização, dos direitos sociais e do rompimento com práticas estigmatizantes e limitantes.

Insta salientar, que o cenário pós-pandemia Covid-19, marcou de maneira sem precedentes a vida de muitas pessoas. No que tange a população em situação de rua, para além da questão dos números de contaminação, outra questão que se fez notória foi o crescimento de pessoas em situação de rua. Uma pesquisa da FioCruz (2021) revelou o aumento expressivo desta população pelo país, sendo parte deste aumento devido aos agravos econômicos trazidos pela pandemia a diversas famílias. Não obstante, Juiz de Fora também percebeu os rebatimentos desse cenário, em reportagem veiculada em 2021, pelo jornal local Tribuna de Minas, constatou-se o aumento de pessoas em situação de rua em diversas regiões da cidade. Os equipamentos que realizam o atendimento destes usuários, também observaram esse destaque.

Vale ressaltar que a estrutura da região norte, corresponde a um importante polo comercial do município, que possui como uma característica relevante a distância do centro da cidade. Essa região careceu por um período importante de tempo de serviços voltados para a população em situação de rua, questão que foi explicitada de forma mais aparente a partir da implan-

INTRODUÇÃO

A Casa de Passagem Benfica (CPB) é um equipamento público da Assistência Social, destinado a ofertar serviço de acolhimento institucional, na modalidade casa de passagem, com capacidade de atendimento para 30 pessoas adultas, acima de 18 anos, do sexo feminino e masculino, das 19h às 07h, que estejam com os vínculos familiares rompidos ou fragilizados, que se encontram em situação de rua, com possibilidade de acolhimento na Zona Norte de Juiz de Fora. O equipamento foi implementado em maio de 2022, através de termo de parceria com a Secretaria de Assistência Social da Prefeitura de Juiz de Fora.

Através do atendimento e acolhimento humanizado a este grupo, o serviço oferece, pernoite, alimentação, cuidados pessoais, atividades coletivas e atendimentos de serviço social. O acesso aos serviços ofertados pela CPB se dá através de encaminhamentos do Serviço de Abordagem Social, serviços especializados para pessoas em situação de rua, demais serviços da rede, bem como por meio de demanda espontânea, sendo esta última forma a mais expressiva. O objetivo principal é garantir a proteção integral dos usuários, contribuindo para restaurar e preservar a integridade, autonomia e protagonismo da população em situação de rua, podendo contribuir com o processo de saída das ruas.

A população em situação de rua é uma realidade, que tem raízes e demandas complexas. O estigma atribuído a este grupo é algo muito presente no codiano, tornando, assim, necessárias ações que rompam com esses estereótipos e com a invisibilidade direcionada a esta população, a partir da perspectiva de garantir direitos e promover cidadania.

Pensar sobre os serviços voltados para população em situação de rua é pensar também acerca das práticas profissionais e do projeto societário que estamos vislumbrando. É entender que as vulnerabilidades e questões que cercam esses usuários são objeto de intervenção. O avanço do empobrecimento, da miséria e desemprego, são movimentos que impõem a muitas

Serviço de **Acolhimento** Institucional para **Adultos**

Juiz de Fora
Secretaria de Assistência Social

AACI
Associação de Apoio à Criança e Idoso

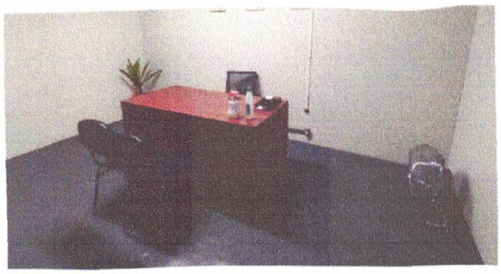
RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DA CASA DE PASSAGEM BENFICA

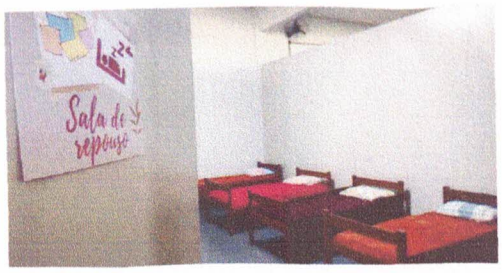
2022

Serviço de
Acolhimento
Institucional
para Adultos

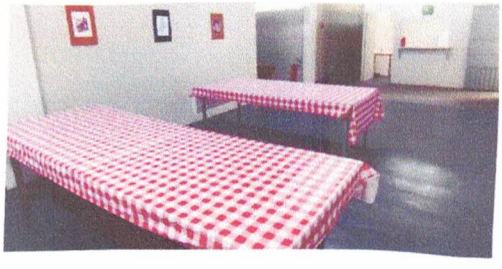
RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DA CASA DE PASSAGEM BENFICA

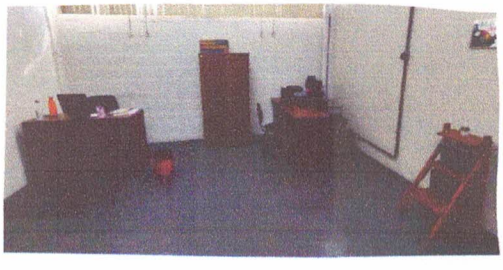
2022



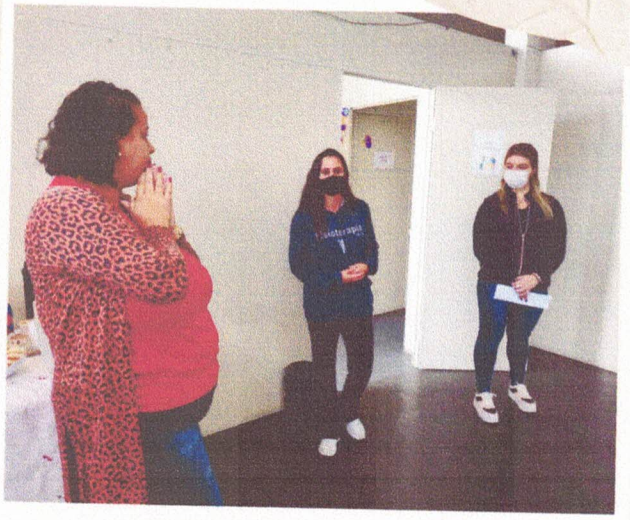

Sala de
repouso

Sala de
Cuidados





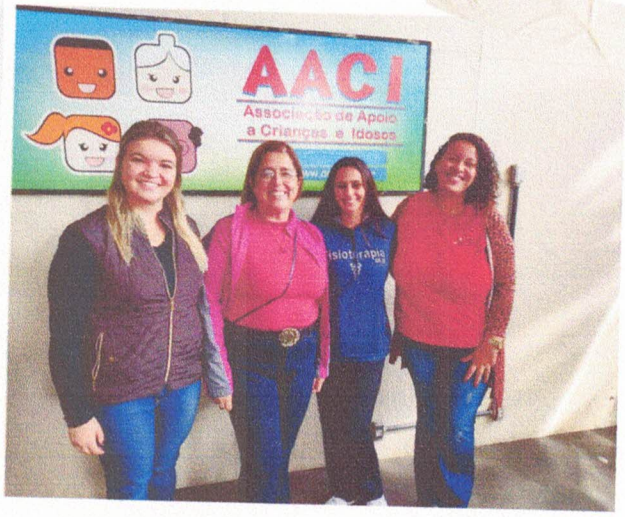
SIDADE
PLURALISMO
EMPO
DERAMEN
TO!



AACI

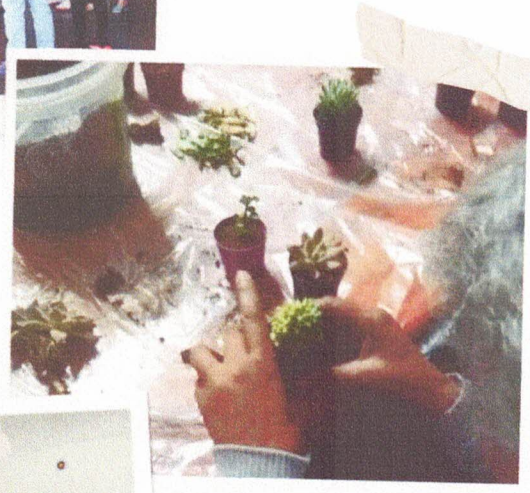
Espaço de
Cuidados para
Pessoa Idosa
Juiz de Fora
Secretaria Especial
de Direitos Humanos

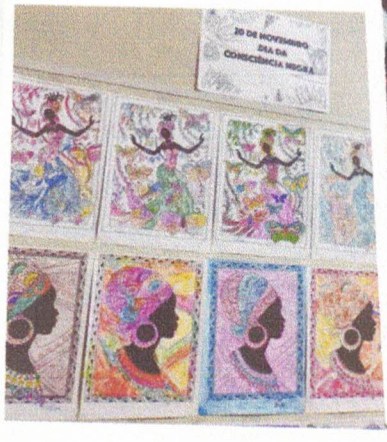
AACI

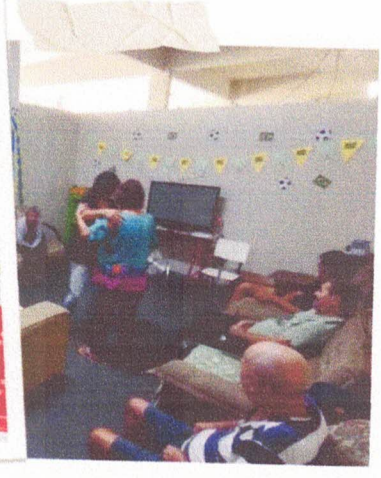

AACI
Associação de Apoio
a Crianças e Idosos

AACI

ANEXO







CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desde Maio até o encerramento do ano, colhemos muitos frutos com a implantação deste Espaço. O serviço constitui-se de uma possibilidade para muitas famílias de promoverem um cuidado qualificado de seus familiares. Promovemos, assim, um espaço acolhedor, seguro e humanizado, cuja qualidade de vida e o envelhecimento com dignidade é um dos pilares.

Destarte, ao longo deste período temos desenvolvido as ações acima discorridas e estamos fomentando as ações de divulgação do Espaço junto às comunidades da região, com vistas a preencher o total de vagas ofertadas. Temos uma agenda programada para seguir no diálogo com outros equipamentos da rede socioassistencial da região e ir tecendo essa articulação tão necessária para a execução de políticas públicas.

Juiz de Fora, de Dezembro de 2022.

Heloísa Galone da Rosa

Presidente

(32) 3211-5475 espacocuidados@aaci.org.br

Rua General Almerindo da Silva Gomes, 133, Bairro Nova Era Juiz de Fora

www.aaci.org.br aacijf

diálogo com a equipe de cuidadoras, mediando as demandas e informações repassadas pela família, bem como os cuidados necessários na rotina do usuário.

Dentre as atividades desenvolvidas, existe uma dimensão educativa das ações, colocadas em prática pela assistente social, em conjunto com a estagiária de Serviço Social. Diversas atividades são promovidas com apoio dessa equipe, propondo a participação do usuários atendidos e o acesso a informações importantes.

Parte da articulação com as famílias é realizada pelo serviço social. As mediações entre equipe e família são realizadas através do contatos rotineiros da profissional com a família. É, também, no âmbito do Serviço social que se encontram as ações de busca ativa de usuários, através do desenvolvimento de ações de divulgação do serviço e articulação com a rede comunitária.

REUNIÕES E CAPACITAÇÃO DE EQUIPE

No âmbito do trabalho multiprofissional, a equipe do Espaço possui uma periodicidade mensal de reuniões de alinhamento, tanto para questões administrativas, quanto de questões relacionadas ao atendimento dos idosos. Dessa forma, realizamos estudos de caso quando necessário, traçando estratégias e contribuições de todos da equipe no cuidado do idoso.

Desenvolvemos também junto a equipe um processo de educação permanente, entendendo que o serviço executado exige que a equipe esteja constantemente se qualificando e se aperfeiçoando para presteza e qualidade do atendimento aos usuários. Logo, em cada reunião uma temática é proposta para ser discutida e estudada pela equipe. Foram temáticas trabalhadas ao longo desse ano: o contexto e abordagem ao idoso em situação de rua; a Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD, normativa que a AACI vem desenvolvendo em suas ações; características e cuidado do paciente Alzheimer.

ATENDIMENTO DE FISIOTERAPIA

Os atendimentos de fisioterapia são diários. A profissional faz uma avaliação individual de cada idosos que frequenta o serviço, avaliando suas demandas de saúde e construindo um planejamento de atendimento individualizado. Grande parte da oferta das atividades propostas são coletivas, mas as atividades são particularizadas ao condicionamento de cada um.

Quando identificado alguma questão de saúde, a profissional faz o acionamento da família, encaminhando e orientando acera do cuidado de saúde daquele idoso.

Um importante avanço que tivemos, é o projeto que possibilitou montar e equipar uma sala completa de fisioterapia. A viabilização da sala foi possível através do recurso proveniente da destinação de Verbas Pecuniárias Oriun-
das de Transação Penal da Vara de Execuções Penais –TJMG, cujo nosso projeto Viver Bem Mais foi contemplado. A nova sala vem qualificando a oferta da fisioterapia aos nossos idosos, prezando pela reabilitação e prevenção da saúde.

ACOLHIMENTO- ATENDIMENTO SOCIAL

Os atendimentos iniciais no Espaço são realizados pela assistente social. A profissional realiza o atendimento de demanda espontânea e encaminhamentos direcionados pela rede socioassistencial. Também faz a contrareferência para rede e/ou órgãos de proteção quando surge no, âmbito do Espaço, algum indicativo de violação de direitos ou denúncia.

O Serviço social é responsável pelo procedimento inicial do cadastro, acolhendo a demanda da família e idoso e traçando avaliação do perfil do idoso em relação ao critérios de elegibilidade do serviço. Quando necessário é proposta uma visita domiciliar, para subsidiar a avaliação da equipe em relação ao ingresso de algum idoso no serviço, avaliando se temos o suporte necessário para atender às demandas daquela família.

Após abordagem inicial do Serviço Social, a profissional conduz o

famílias se fazem presentes no equipamento, participando de forma ativa no cuidado dos idosos.

ARTICULAÇÃO COM A REDE SOCIOASSISTENCIAL

Uma das formas de acesso ao serviço se dá através de encaminhamentos da rede de atendimento da saúde, educação e assistência social, além de demanda espontânea. Dessa forma, o primeiro movimento foi de reunir parte dessa rede, apresentar o serviço e dialogar no sentido de articulação intersetorial. Foram realizadas reuniões de rede, visitas a equipamentos de bairros tangentes da instituição tecendo essa construção necessária não só ao serviço, como também de fortalecimento da rede de atendimento do território. Os equipamentos envolvidos neste primeiro momento foram: UBS Nova Era, CRAS Santa Cruz, Escolas Municipal e Estadual do bairro, Lideranças comunitárias, CREAS-Norte. Neste momento também, participaram os Secretários de Direitos Humanos e de Assistência Social, bem como representantes do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa.

Gradativamente, fomos ampliando o diálogo com os equipamentos de outras bairros da Região Norte. Foram realizadas duas reuniões de rede no âmbito do Espaço de Cuidados, sendo uma com os equipamentos tangentes da instituição e outra com a rede de atenção primária da região norte. Do mesmo modo, realizamos visitas e/ou contato com as seguintes instituições: CRAS Barbosa Lage, CRAS Benfica, UBS São Judas Tadeu, UBS Cidade do Sol, UBS Santa Cruz, CREAS Norte, UBS Milho Branco, UBS Barreira do Triunfo, Associação de Moradores de Benfica.

Esse diálogo é fundamental para que o serviço seja acessado por usuários que possuem o perfil do serviço. Um dos movimentos propostos pela implantação do Espaço de Cuidados é justamente a intersetorialidade, como fundamento para o atendimento qualificado a pessoa idosa.

- Novembro: Neste mês também tivemos uma programação voltada para sensibilização do movimento do Novembro Azul. A temática discutida foi a sensibilização quanto ao autocuidado, a prevenção e cuidados de saúde, contando com a participação de um convidado, o enfermeiro que atua na atenção primária, Juliano Gonçalves. O mês de Novembro marca também ações voltadas para o Dia da Consciência Negra, celebrado no dia 20. No Espaço trouxemos ao longo do mês diversas atividades de abordagem da temática, que deve ser trabalhada inclusive o ano todo. Em especial neste mês trouxemos rodas de conversas com a temática.
- Dezembro: Comemoração Natalina e de encerramento do ano em conjunto com as famílias.

ARTICULAÇÃO COM AS FAMÍLIAS

A participação da família no processo de trabalho é imprescindível, uma vez que fortalecer os vínculos familiares e contribuir para o cuidado qualificado desse idoso também em casa é um dos objetivos do equipamento. Então, o diálogo entre a equipe e a família é rotineiro, inclusive, em qualquer situação diferente do habitual sinalizada pelo idoso, a família é acionada.

Tivemos como proposta estabelecer uma periodicidade de reuniões com as famílias. Em Setembro realizamos o primeiro encontro com os familiares dos idosos do serviço, no formato de uma reunião. Este primeiro encontro teve como objetivo promover a integração entre as famílias, apresentar a rotina do serviço de forma mais dinâmica e tecer junto as famílias a construção da dimensão do cuidado do idosos e suas responsabilidades. O momento foi marcado pela aprovação coletiva do documento elaborado "Termo de Responsabilidade", em que algumas normativas de funcionamento do espaço foram acordadas junto aos idosos e seus familiares.

A articulação com a família é importante, pois trabalhar o vínculo familiar e fortalecer a família no cuidado do idoso é uma das bases do serviço ofertado. Dessa forma, sempre que possível as

para casa, é oferecido um café da tarde.

Essa rotina, por vezes, sofre alterações em razão de alguma demanda diferente trazida pelo idoso e/ou sua família. Mudanças nos horários de entrada e saída, das refeições ou de algum atendimento são flexibilizadas, conforme a demanda apresentada por cada idoso.

DATAS COMEMORATIVAS

Ao longo do ano no Espaço de Cuidados, temos elaborado atividades e eventos comemorativos em razão de algumas datas especiais. Os aniversários dos idosos, são sempre comemorados com alegria e um tradicional bolo.

As datas comemorativas também são sempre presentes na nossa rotina.

Com maior destaque tivemos:

- Julho: atividades temáticas – Festa Julina da AACI;
- Setembro: atividades voltadas para sensibilização do Setembro Amarelo. Também neste mês realizamos uma festividade no Espaço de Cuidados em comemoração ao Dia Nacional do Idoso. No dia 27 de Setembro, com a participação também dos idosos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da AACI, os usuários participaram de um animado bingo e uma apresentação musical, foi um importante momento de interação e confraternização entre os idosos do serviço.
- Outubro: tivemos uma programação voltada para sensibilização do movimento do Outubro Rosa. Além da temática estar presente nas oportunidades de atividades coletivas, o Espaço foi decorado em menção ao movimento. Foi organizado um evento que contou com a participação de uma médica (em especialização de ginecologia e obstetrícia), Giulia Carrara e uma profissional de beleza, Flávia Beatriz. A temática discutida foi a sensibilização quanto ao autocuidado, a prevenção e cuidados de saúde.